



Exames preventivos podem salvar os rins

Doença renal crônica mata 2,4 milhões de pessoas por ano no mundo e pode ser diagnosticada no início com procedimentos solicitados na rede básica de saúde

O rim é um órgão que exerce função vital para o nosso corpo, que é a filtração e eliminação de substâncias produzidas durante o metabolismo. Mas grande parte da população não se preocupa com os cuidados para o bom funcionamento desses órgãos e nem aos sinais de que algo não está bem com eles. O crescente número de casos inspirou o tema do Dia Mundial do Rim, comemorado neste ano no dia 14 de março, que tem o tema "Saúde dos Rins para Todos".

Estima-se que mais de 850 milhões de pessoas tenham DRC no mundo, muitas em estágio avançado, que poderia ser evitado caso houvesse a preocupação de se fazer exames de urina e de sangue de rotina. "Geralmente, os estágios iniciais das DRCs não costumam provocar sintomas. No entanto, é possível que os problemas sejam detectados em exames laboratoriais, como a Taxa de Filtração Glomerular, calculada com dosagem de creatinina no sangue e dados como sexo e idade. Assim, o paciente pode ser encaminhado para um especialista o mais cedo possível, potencializando as chances de cura ou controle ou de estagnação da perda da função renal", afirma Adriano Basques, gerente técnico do Laboratório Lustosa.

Quando a doença já está em um estágio mais adiantado, a possibilidade é grande de o paciente ter que se submeter à diálise ou até a um transplante.

FATORES

Apesar do crescente diagnóstico de doenças renais em todo o mundo, a disparidade e a desigualdade na saúde renal ainda são comuns. As DRCs frequentemente são agravadas pelas condições sociais, discriminação de gênero, falta de informação em relação às doenças renais, riscos ocupacionais, poluição do meio ambiente, dentre outros. Entre os fatores que podem aumentar o risco da perda da função dos rins estão diabetes, hipertensão, fumo, obesidade, colesterol alto, histórico familiar e a idade acima dos 65 anos.

"Todas as pessoas com essas características de risco devem realizar exames preventivos periodicamente. Hoje, há possibilidade de se saber quase tudo sobre o rim por meio desses procedimentos, que podem ser solicitados na rede primária de saúde. O rastreamento de indivíduos de alto risco e o diagnóstico e tratamento precoces são as maneiras mais eficazes em termos de custo para prevenir ou retardar doenças renais em estágio terminal", destaca Adriano.

Além do aumento do acesso aos exames preventivos, outras medidas defendidas pelo Dia Mundial do Rim são o incentivo e adoção de estilos de vida saudáveis, como acesso à água potável, exercícios, dieta saudável e controle do tabagismo. Muitos tipos de doenças renais podem ser prevenidos, retardados e/ou controlados quando medidas apropriadas de prevenção estiverem efetivamente implementadas na atenção básica.